

Pesquisas

9/11 - 6 de novembro

Cidade

Jornal de Brasília

mostram que brasiliense quer votar já

Bern Rocha

O brasiliense quer votar. Tanto para eleger o presidente da República quanto para decidir quem será o novo governador do Distrito Federal, com os dois pleitos ainda este ano. Este é o resultado, divulgado ontem, por duas pesquisas feitas por entidades distintas: a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) e o Partido dos Trabalhadores (PT), respectivamente.

Das 9h00 às 17h00 de ontem, a OAB-DF colocou urnas em cinco postos — Rodoviária, Conjunto Nacional, Gama, Taguatinga e Sobradinho — e 6.189 pessoas participaram do plebiscito. Do total, 5.640 (91,14%) são favoráveis à realização de eleições diretas para presidente da República em 1988.

A pesquisa do PT foi realizada na semana passada, no Plano Piloto, Taguatinga, Paranoá, Cruzeiro e Brazlândia e reflete a opinião de 4.173 entrevistados sobre a possibilidade de eleições diretas para governador do Distrito Federal este ano: 87% votaram a favor. O número de eleitores no DF, em 1986, era de 730.780.

Plebiscito

No posto da OAB-DF em frente ao Conjunto Nacional a movimentação atraiu eleitores com as mais diversas opiniões. O estudante Francisco de Assis Lacerda, 22 anos, morador do Gama, votou "sim" pelas eleições diretas para Presidente este ano. "Tem que

mudar alguma coisa. Piorar não é mais possível. O povo já está sem esperança de tudo". Francisco votaria, caso haja eleição, no governador de Alagoas, Fernando Collor, se for candidato.

Verde-oliva

O voto preponderante no posto do Conjunto Nacional era favorável à eleições em 88 mas houve quem votasse contra, como o economista José de Nazaré, 31 anos, morador da Asa Sul. Eleição, segundo ele, "só dá despesa e não adianta nada". Nazaré é favorável à volta do regime militar que ele chamou de "os verde-oliva". Voto popular, na sua opinião, "não vai consertar o País".

O comerciante Zacarias Braga de Mesquita, 46 anos, morador de Sobradinho, também não quer eleições para Presidente este ano mas, ao contrário de José de Nazaré, defende a democracia pelo voto direto. "Agora está tudo tumultuado. É melhor acabar a Constituinte primeiro para depois fazer eleições". Mesquita votou apenas uma vez para presidente da República, em Jânio Quadros, em 1960.

A realização do plebiscito atende à orientação da OAB para todo o País visando mobilizar a população para a definição pela Constituinte do mandato do presidente José Sarney, nos próximos dias. A apuração começou ontem à noite na sede da OAB-DF.